Banco de Dados

Módulo Intermediário





TÓPICOS AVANÇADOS FUNÇÕES PREDEFINIDAS

- Funções de Data/Hora
 - Permite armazenar valores de data e hora em vários formatos
 - Embora seja possível armazenar valores de data e hora em praticamente qualquer formato, o melhor é usar as funções do SQL Server para retorná-los em um formato que atenda as suas necessidades
 - As funções que manipulam data/hora pode fazer:
 - Retornar valores de data e hora de variadas precisões
 - Retornar partes de valores de data e hora

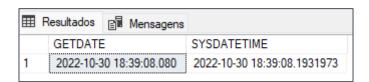
- Funções de Data/Hora
 - As funções que manipulam data/hora pode fazer:
 - Extrair valores de data e hora de partes de datas e horas
 - Obter diferenças de data e hora
 - Modificar valores de data e hora
 - Validar valores de data e hora



- Funções de Data/Hora
 - Exemplo (01):
 - Obtendo data e hora do sistema com GETDATE e SYSDATETIME. GETDATE retorna um tipo de dados DATETIME e a função SYSDATETIME retorna um datetime(7)

```
USE MyAdventureWorks;
```

```
SELECT GETDATE() AS GETDATE,
SYSDATETIME() AS SYSDATETIME;
```



- Funções de Data/Hora
 - Exemplo (02):
 - Retornando fragmentos de uma data/hora

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT
    DAY(GETDATE()) AS DAY,
    MONTH(GETDATE()) AS MONTH,
    YEAR(GETDATE()) AS YEAR,
    DATENAME(WEEKDAY, GETDATE()) AS DATENAMEWeekDay,
    DATEPART(M, GETDATE()) AS DATEPART,
    DATEPART(WEEKDAY, GETDATE()) AS DateParteWeekDay,
    DATENAME(MONTH, GETDATE()) AS DateNameMonth;
```

- Os valores retornados das primeiras três funções DAY,
 MONTH e YEAR são óbvios
- As duas últimas funções, DATENAME e DATEPART,
 oferecem um pouco mais de funcionalidade
- Ao contrário das três primeiras funções, DATENAME e DATEPART aceitam um parâmetro adicional conhecido como datepart
- Esse parâmetro diz a função qual parte da data deve ser retornada

datepart	Abreviações			
year	уу, уууу			
quarter	qq, q			
month	mm, m			
dayofyear	dy, y			
week	wk, ww			
weekday	dw			
hour	hh			
minute	mi, n			
second	SS, S			
millisecond	ms			

Tabela 1 – Argumentos *datepart* válidos

datepart	Abreviações
microsecond	mcs
nanosecond	ns
TZoffset	tz
ISO_WEEK	Isowk, isoww

Tabela 1 – Argumentos datepart válidos

- Normalmente, cada argumento datepart retorna um valor inteiro
- Podemos observar que valores de string são incluídos no resultado do exemplo anterior, ao utilizarmos month e weekday como argumento datepart para a função DATENAME
- Essa é a principal diferença entre as duas funções (DATEPART retorna o tipo de dados com um valor inteiro / DATENAME retorna valores de string/nvarchar)

- Funções de Data/Hora
 - Exemplo (03):
 - Utilizando a função DATEFROMPARTS

USE MyAdventureWorks;

SELECT

```
DATEFROMPARTS (1972, 5, 26) AS DATEFROMPARTS,
DATETIME2FROMPARTS(1972, 5, 26, 7, 14, 16, 10, 3) AS DATETIME2FROMPARTS,
DATETIMEFROMPARTS (1972, 5, 26, 7, 14, 16, 10) AS DATETIMEFROMPARTS,
DATETIMEOFFSETFROMPARTS(1972, 5, 26, 7, 14, 16, 10, 12, 0, 3) AS
                                               DATETIMEOFFSETFROMPARTS,
SMALLDATETIMEFROMPARTS (1972, 5, 26, 7, 14) AS SMALLDATETIMEFROMPARTS,
```

TIMEFROMPARTS (7, 14, 16, 10, 3) AS TIMEFROMPARTS

⊞ Resultados						
	DATEFROMPARTS	DATETIME2FROMPARTS	DATETIMEFROMPARTS	DATETIMEOFFSETFROMPARTS	SMALLDATETIMEFROMPARTS	TIMEFROMPARTS
1	1972-05-26	1972-05-26 07:14:16.010	1972-05-26 07:14:16.010	1972-05-26 07:14:16.010 +12:00	1972-05-26 07:14:00	07:14:16.010

- Funções de Data/Hora
 - Além de oferecer as funções já mencionadas, o T-SQL permite efetuar cálculos com valores de data e validar esses valores
 - Por exemplo, é possível calcular o número de dias entre duas datas ou somar um mês ou um ano a uma data
 - O SQL Server introduziu a função EOMONTH, a qual determina a última data de um mês específico

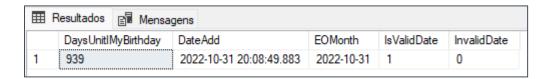


- Funções de Data/Hora
 - Exemplo (04):
 - Obtendo a diferença, modificando e validando valores de data

USE MyAdventureWorks;

```
SELECT
```

```
DATEDIFF(dd, GETDATE(), '5/26/2025') AS DaysUnitlMyBirthday,
DATEADD(y, 1, GETDATE()) AS DateAdd,
EOMONTH(GETDATE()) AS EOMonth, -- New function
ISDATE(GETDATE()) AS IsValidDate,
ISDATE('13/1/2122') AS InvalidDate;
```



- Funções de Conversão
 - As funções de conversão são divididas em duas categorias:
 - CAST
 - CONVERT
 - A principal finalidade dos dois tipos é mudar um valor de um tipo de dados para outro
 - CONVERT é diferente de CAST, pois permite formatar a saída de uma conversão

- Funções de Conversão
 - O SQL Server introduziu quatro novas funções de conversão
 - PARSE
 - TRY_PARSE
 - TRY_CAST
 - TRY_CONVERT

- Funções de Conversão
 - Exemplo (05): Parte 1
 - Utilizando a função CAST para conversão de dados

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT TOP(10)
    SalesOrderNumber,
    totalDue,
    CAST(TotalDue AS DECIMAL(10,2)) AS TotalDueCast,
    OrderDate,
    CAST(OrderDate AS DATE) AS OrderDateCast
FROM Sales.SalesOrderHeader;
```

- Funções de Conversão
 - Exemplo (05): Parte 2
 - Utilizando a **função CAST** para **conversão** de **dados**

	SalesOrderNumber	totalDue	TotalDueCast	OrderDate	OrderDateCast
1	SO43659	23153,2339	23153.23	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
2	SO43660	1457,3288	1457.33	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
3	SO43661	36865,8012	36865.80	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
4	SO43662	32474,9324	32474.93	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
5	SO43663	472,3108	472.31	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
6	SO43664	27510,4109	27510.41	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
7	SO43665	16158,6961	16158.70	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
8	SO43666	5694,8564	5694.86	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
9	SO43667	6876,3649	6876.36	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01
10	SO43668	40487,7233	40487.72	2005-07-01 00:00:00.000	2005-07-01

- Funções de Conversão
 - Exemplo (06): Parte 1
 - Embora as funções CONVERT e CAST executem a mesma atividade primária, a função CONVERT é um pouco mais flexível do que CAST, pois podemos formatar a saída de seu conjunto de resultados utilizando o argumento style
 - É possível aplicar estilos nos tipos de dados date, time, real, float, money, xml e binary

SELECT

```
CONVERT(VARCHAR(20), GETDATE()) AS [Default],
CONVERT(VARCHAR(20), GETDATE(), 100) AS DefaultWithStyle,
CONVERT(VARCHAR(10), GETDATE(), 103) AS BritishFrenchStyle,
CONVERT(VARCHAR(8), GETDATE(), 105) AS ItalianStyle,
CONVERT(VARCHAR(8), GETDATE(), 112) AS ISOStyle,
CONVERT(VARCHAR(15), CAST('111111.22' AS MONEY), 1) AS MoneyWithCommas
```

Default	Default With Style	BritishFrenchStyle	ItalianStyle	ISOStyle	MoneyWithCommas
Oct 30 2022 8:56PM	Oct 30 2022 8:56PM	30/10/2022	30-10-20	20221030	111,111.22

- Funções de Conversão
 - Exemplo (06): Parte 2
 - Note que a função CONVERT recebe três argumentos
 - O primeiro é o tipo de dados de destino ou o tipo para o qual desejamos converter determinado valor
 - O segundo é o valor que será convertido e o último argumento é o estilo
 - Este último argumento é opcional e, se não for fornecido, o SQL
 Server usará valores padrão
 - As primeiras 5 colunas representam conversões de data para diferentes países
 - A última coluna ilustra o uso da função CONVERT para adicionar vírgulas a um valor com tipo de dado money

- Funções de Conversão
 - O SQL Server introduziu quatro novas funções de conversão PARSE e TRY_PARSE são totalmente novas no SQL Server, enquanto TRY_CONVERT e TRY_CAST são extensões da funções CONVERT e CAST já existentes
 - A função PARSE só deve ser usada ao se converter de strings para tipos de dados data/hora e número

- Funções de Conversão
 - As outras, prefixadas com TRY_, adicionam funcionalidade
 às funções CONVERT, CAST e PARSE básicas
 - Converter um valor usando uma das funções mencionadas anteriormente pode fazer a instrução inteira falhar
 - Ao usar qualquer uma das versões TRY da função, será retornado um valor NULL

- Funções de Conversão
 - Exemplo (07):
 - Convertendo datas com as novas funções

SELECT

```
TRY_CAST('José da Silva' AS INT) TryCast,
TRY_CONVERT(DATETIME, '13/2/2999', 112) AS TryConvert,
PARSE('Saturday, 26 May 2012' AS DATETIME USING 'en-US') AS Parse,
TRY_PARSE('José da Silva BirthDay' AS DATETIME USING 'en-US') AS TryParse
```



- Funções de String
 - O SQL Server contém 25 funções de string predefinidas, incluindo duas novas:
 - CONCAT
 - FORMAT
 - Cada função executa alguma operação sobre um valor de string ou numérico fornecido
 - Algo a notar é que, podemos combinar ou concatenar uma string e um valor número, primeiramente o valor numérico deverá ser convertido em uma string

- Funções de String
 - Exemplo (08):
 - Utilizando diversas funções de string

```
SELECT
```

```
'LEBLANC ' + ', ' + ' PATRICK' RawValues,
RTRIM('LEBLANC ') + ', ' + LTRIM(' PATRICK') TrimValue,
LEFT('PatrickDTomorr', 7) [Left],
RIGHT('DTomorrLeBlanc', 7) [Right],
SUBSTRING('DTomorrPatrick', 8, LEN('DTomorrPatrick')) [SubString],
'12/' + CAST(1 AS VARCHAR) + '/2012' WithoutConcat,
CONCAT('12/', 1, '/2012') WithConcat
```



- Funções Lógicas
 - O SQL Server contém duas novas funções lógicas que permitem mais seleção de dados com pouco código
 - CHOOSE
 - *IIF*
 - CHOOSE retorna um valor de uma lista com base em um índice especificado
 - IIF retorna um valor com base na avaliação de uma expressão booleana como verdadeira ou falsa

- Funções Lógicas
 - Exemplo (09):
 - Utilizando as **funções lógicas** no exemplo





AGREGAÇÃO, VISUALIZAÇÃO E AGRUPAMENTO

Tópicos Avançados

Normalmente, quando dados são armazenados em um BD relacional, cada linha representa um único valor

- Por exemplo:

- Em um BD de vendas, podemos gravar uma linha para cada venda realizada por um vendedor
- Em um BD bancário, podemos gravar uma linha para cada transação ocorrida na conta de um cliente
- Independentemente dos dados armazenados, em algum momento eles precisarão ser agregados de alguma maneira

Tópicos Avançados

- No exemplo do BD de vendas, talvez desejamos visualizar todas as vendas de cada vendedor, ao passo que no exemplo do BD bancário, talvez desejamos visualizar o saldo da conta de cada cliente
- Por meio da sintaxe T-SQL, podemos agregar os dados com funções escalares de agregação predefinidas e agrupá-los usando a cláusula GROUP BY para efetuar essas operações

Agregações

- A agregação mais comum é a adição, que soma todos os valores de determinado conjunto de dados
- A adição de dados é suportada por meio da função SUM do T-SQL
- Sintaxe:

```
SUM( [ ALL | DISTINCT] expressão)
```



Agregações

- Sintaxe:

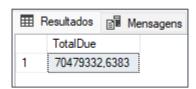
```
SUM( [ ALL | DISTINCT] expressão)
```

- A palavra-chave ALL aplica a agregação a cada valor no resultado, enquanto DISTINCT agrega apenas os valores únicos
- A palavra-chave ALL é usada por padrão, portanto, não é necessário especificá-la como parte da query
- A expressão fornecida deve ser um tipo de dados numérico, que pode ser uma constante, variável, coluna ou função

- Agregações
 - Exemplo (01):
 - Apresentando o total devido para todos os pedidos de compra realizados

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT
    SUM(poh.TotalDue) AS TotalDue
FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh;
```



Agregações

– Exemplo (02): - Parte 1

FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh;

USE MyAdventureWorks;

 Adicionando três novas agregações, obter a média do total devido e contabilizar o número de funcionários de duas maneiras diferentes

```
SELECT
SUM(poh.TotalDue) AS [TotalDue],
AVG(poh.TotalDue) AS [Average TotalDue],
COUNT(poh.EmployeeID) [NumberOfEmployees],
COUNT(DISTINCT(poh.EmployeeID)) [DistinctNumberOfEmployees]
```



Agregações

- Exemplo (02): Parte 2
 - Average Total Due utiliza a função AVG para calcular a média no conjunto de resultados inteiro. Ela soma o total devido, conta o número de linhas, divide os dois valores e retorna a média
 - Number Of Employees utiliza a função COUNT para cada funcionário no resultado, incluindo valores duplicados da coluna fornecida, EmployeeID
 - Distinct Number Of Employees utiliza a função COUNT, mas inclui a palavra-chave DISTINCT para garantir que os registros duplicados sejam ignorados

- Agregações com Agrupamentos
 - Agregar os dados holisticamente dentro de um resultado provavelmente não é algo que se vê com frequência
 - Normalmente, os dados são decompostos ou agregados em categorias ou segmentos, como ano, região, país ou vendedor
 - Com a cláusula GROUP BY é possível resumir o conjunto de resultados selecionado por uma ou mais colunas ou expressões
 - Sintaxe:

```
SELECT
FROM
GROUP BY <coluna1>, <coluna2>, ...
```

- Agregações com Agrupamentos
 - Sintaxe:

```
FROM
GROUP BY <coluna1>, <coluna2>, ...
```

- Qualquer coluna não utilizada por uma função de agregação listada na instrução SELECT pode ser incluída na cláusula GROUP BY
- Todavia, a coluna pode estar incluída na cláusula GROUP
 BY, mas não na instrução SELECT

- Agregações com Agrupamentos
 - Exemplo (03): Parte 1
 - Realizando agregações com a cláusula GROUP BY

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT
    sm.Name AS ShippingMethod,
    SUM(poh.TotalDue) AS [TotalDue],
    AVG(poh.TotalDue) AS [Average TotalDue],
    COUNT(poh.EmployeeID) [NumberOfEmployees],
    COUNT(DISTINCT(poh.EmployeeID)) [DistinctNumberOfEmployees]

FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
INNER JOIN Purchasing.ShipMethod sm
    ON(poh.ShipMethodID = sm.ShipMethodID)

GROUP BY sm.Name;
```

- Agregações com Agrupamentos
 - Exemplo (03): Parte 2

ShippingMethod	TotalDue	Average TotalDue	NumberOfEmployees	Distinct Number Of Employees
XRQ - TRUCK GROUND	3330909,2897	5655,194	589	12
ZY - EXPRESS	14874601,7677	22709,3156	655	12
OVERSEAS - DELUXE	8002938,997	50018,3687	160	12
OVERNIGHT J-FAST	11965191,1871	11027,8259	1085	12
CARGO TRANSPORT 5	32305691,3968	21211,8787	1523	12

 Com a inclusão da cláusula GROUP BY na coluna Name da tabela ShippingMethod, a query foi capaz de fornecer agregações para cada método de despacho individual utilizado (é possível agrupar por mais de uma coluna ou expressão)

- Agregações com Agrupamentos
 - Exemplo (04): Parte 1
 - Incluindo uma expressão que extraia o ano da coluna OrderDate na tabela PurchaseOrderHeader

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT
    sm.Name AS ShippingMethod,
    YEAR(poh.OrderDate) AS OrderYear,
    SUM(poh.TotalDue) AS [TotalDue],
    AVG(poh.TotalDue) AS [Average TotalDue],
    COUNT(poh.EmployeeID) [NumberOfEmployees],
    COUNT(DISTINCT(poh.EmployeeID)) [DistinctNumberOfEmployees]
FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
INNER JOIN Purchasing.ShipMethod sm
    ON(poh.ShipMethodID = sm.ShipMethodID)
GROUP BY sm.Name, YEAR(poh.OrderDate);
```

- Agregações com Agrupamentos
 - Exemplo (04): Parte 2
 - Incluindo uma expressão que extraia o ano da coluna OrderDate na tabela PurchaseOrderHeader

	ShippingMethod	OrderYear	TotalDue	Average TotalDue	NumberOfEmployees	Distinct Number Of Employees
1	XRQ - TRUCK GROUND	2006	238226,7076	5672,0644	42	12
2	XRQ - TRUCK GROUND	2007	931577,2578	6128,7977	152	12
3	XRQ - TRUCK GROUND	2008	2161105,3243	5471,1527	395	12
4	ZY - EXPRESS	2005	9776,2665	9776,2665	1	1
5	ZY - EXPRESS	2006	1128598,8326	24534,7572	46	12
6	ZY - EXPRESS	2007	3657789,9952	21902,9341	167	12
7	ZY - EXPRESS	2008	10078436,6734	22853,5978	441	12
8	OVERSEAS - DELUXE	2005	81233,7049	27077,9016	3	3
9	OVERSEAS - DELUXE	2006	326145,231	36238,359	9	5
10	OVERSEAS - DELUXE	2007	1333639,9307	38103,998	35	10
11	OVERSEAS - DELUXE	2008	6261920,1304	55415,2223	113	12
12	OVERNIGHT J-FAST	2005	22539,0165	22539,0165	1	1
13	OVERNIGHT J-FAST	2006	750384,0766	10875,1315	69	12
14	OVERNIGHT J-FAST	2007	3295912,2337	11210,5858	294	12
15	OVERNIGHT J-FAST	2008	7896355,8603	10951,9498	721	12
16	CARGO TRANSPORT 5	2005	1255,8943	418,6314	3	3
17	CARGO TRANSPORT 5	2006	2226522,1526	21004,9259	106	12
18	CARGO TRANSPORT 5	2007	8073385,8419	20861,4621	387	12
19	CARGO TRANSPORT 5	2008	22004527,508	21426,0248	1027	12

Visualizando Dados

- Visualizar dados em janelas usando T-SQL é uma maneira de fornecer uma nova perspectiva deles
- Essa nova perspectiva ou nova janela de dados é criada pela cláusula OVER()
- Depois que uma nova janela é criada, é gerado um valor para cada linha no conjunto de resultados
- Esses valores são obtidos com as funções de agregação e/ou funções de classificação do T-SQL

Visualizando Dados

- Existem 4 funções de classificação básicas:
 - ROW_NUMBER: gera inteiros incrementados automaticamente, de acordo com a classificação na cláusula OVER
 - RANK: gera um valor baseado na classificação visualizada em janelas, como se as linhas estivessem competindo. Se houver empates, as duas linhas recebem o mesmo valor
 - **DENSE_RANK: gera** um **valor muito parecido** com a **função RANK**. Entretanto, se houver **empate**, **somente um valor** (igual) é **usado**
 - NTILE: organiza as linhas em algum número de grupos, chamados tiles

- Visualizando Dados
 - Exemplo (05): Parte 1
 - Visualizando dados em janelas utilizando ROW_NUMBER, RANK e
 DENSE_RANK

- Visualizando Dados
 - Exemplo (05): Parte 2
 - Visualizando dados em janelas utilizando ROW_NUMBER, RANK e
 DENSE_RANK

```
SELECT
    p.Name AS ProductionName,
    pq.OrderQty,
    ROW_NUMBER() OVER(ORDER BY pq.OrderQty DESC) RowNumber,
    RANK() OVER(ORDER BY pq.OrderQty DESC) [Rank],
    DENSE_RANK() OVER(ORDER BY pq.OrderQty DESC) [DenseRank]
FROM ProductQty AS pq
INNER JOIN Production.Product AS p
    ON(pq.ProductID = p.ProductID);
```

- Visualizando Dados
 - Exemplo (05): Parte 3
 - Visualizando dados em janelas utilizando ROW_NUMBER, RANK e
 DENSE_RANK

	ProductionName	OrderQty	RowNumber	Rank	DenseRank
1	Mountain-200 Silver, 38	2394	1	1	1
2	Men's Bib-Shorts, M	1616	2	2	2
3	LL Mountain Frame - Black, 44	625	3	3	3
4	Road-450 Red, 44	346	4	4	4
5	Touring-2000 Blue, 50	322	5	5	5
6	All-Purpose Bike Stand	249	6	6	6
7	LL Fork	190	7	7	7
8	ML Road Frame - Red, 52	90	8	8	8
9	Mountain Bike Socks, L	90	9	8	8
10	LL Touring Frame - Yellow, 58	36	10	10	9

Visualizando Dados

- Exemplo (05): Parte 4
 - ROW_NUMBER gera um número para cada linha em sequência, com base em ORDER BY
 - Neste caso, o produto com OrderQty mais alto aparece em primeiro lugar e todas a linhas subsequentes recebem um valor baseado na quantidade
 - RANK e DENSE_RANK o comportamento é semelhante, a menos que encontrem empates

Visualizando Dados

- Exemplo (05): Parte 5
 - Se existirem empates, todas as linhas receberão o mesmo valor.
 No entanto, quando RANK é usada, o número gerado para as linhas que estão após o empate pula um valor (dependendo do número de linhas incluídas no empate)
 - No caso de DENSE_RANK, diante de um empate não é pulado um valor

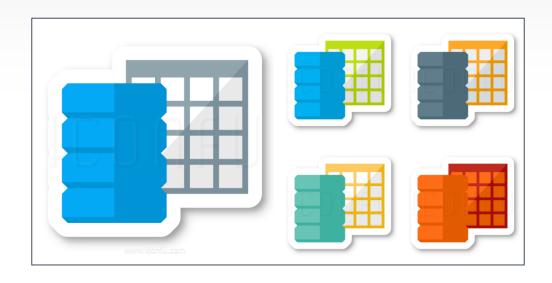
- Novos Recursos de Visualização
 - Diversos argumentos para visualização em janelas que podem ser usados com a cláusula OVER

Argumentos	Descrição
ROWS/RANGE	Limita as linhas com base na linha atual
CURRENT ROW	Declara o ponto inicial ou final como a linha atual
BETWEEN	É acoplado a ROWS ou RANGE para especificar os pontos iniciais e finais
UNBOUND PRECEDING	Declara onde a janela iniciará
UNBOUND FOLLOWING	Declara onde a janela terminará

Tabela 2 – Novos recursos de visualização em janela

Cláusula HAVING

- Se comporta de modo semelhante a uma instrução SELECT, usufruindo da agregação
- Podemos utilizá-la com uma instrução SELECT e, normalmente, ela é usada com uma cláusula GROUP BY



- Cláusula HAVING
 - Exemplo (06): Parte 1
 - Limitando as linhas agregadas com a cláusula HAVING

```
USE MyAdventureWorks;
SELECT
   sm.Name AS ShippingMethod,
   YEAR(poh.OrderDate) AS OrderYear,
   SUM(poh.TotalDue) AS [TotalDue],
   AVG(poh.TotalDue) AS [Average TotalDue],
   COUNT(poh.EmployeeID) [NumberOfEmployees],
   COUNT(DISTINCT(poh.EmployeeID)) [DistinctNumberOfEmployees]
FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
INNER JOIN Purchasing.ShipMethod sm
      ON(poh.ShipMethodID = sm.ShipMethodID)
GROUP BY sm.Name, YEAR(poh.OrderDate)
HAVING SUM(poh.TotalDue) > 5000000;
```

- Cláusula HAVING
 - Exemplo (06): Parte 2
 - Limitando as linhas agregadas com a cláusula HAVING

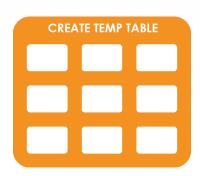
III	Resultados Mensagens							
	ShippingMethod	OrderYear	TotalDue	Average TotalDue	NumberOfEmployees	DistinctNumberOfEmployees		
1	ZY - EXPRESS	2008	10078436,6734	22853,5978	441	12		
2	OVERSEAS - DELUXE	2008	6261920,1304	55415,2223	113	12		
3	OVERNIGHT J-FAST	2008	7896355,8603	10951,9498	721	12		
4	CARGO TRANSPORT 5	2007	8073385,8419	20861,4621	387	12		
5	CARGO TRANSPORT 5	2008	22004527,508	21426,0248	1027	12		

Objetos Temporários

- Ao trabalhar com T-SQL, muitas vezes precisaremos armazenar um conjunto de dados temporariamente para uso posterior
- Considerando os exemplos anteriores, se desejarmos agregar por vendedor, apresentando nome, nome do meio, sobrenome e endereço, a query poderia se tornar muito dispendiosa, devido ao número de colunas na cláusula GROUP BY e ao número de JOINs envolvidas

Objetos Temporários

- Portanto, em vez de unir cada tabela e agrupar em todas as colunas retornadas, podemos utilizar um objeto temporário para armazenar os dados agregados e unir as tabelas adicionais, retornando as colunas necessárias
- O SQL Server tem três objetos temporários:
 - Expressões de tabela comuns
 - Variáveis de tabela
 - Tabelas temporárias



- Expressões de Tabela Comuns
 - Uma expressão de tabela comum (CTE common table expression) é um conjunto de resultado temporário definido durante a execução de uma instrução SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE ou CREATE VIEW
 - A CTE apenas está disponível durante a execução da query e não é armazenada como outros objetos no BD
 - AS CTEs são normalmente utilizadas para substituir views, agrupar dados, realizar recursão e criar várias referências para uma única tabela

Expressões de Tabela Comuns

- Sintaxe:

```
WITH <nome_da_expressão> [(nome_da_coluna [,...n])]
AS
(definição_da_query_CTE)
```

- nome_da_empressão é como a CTE será referenciada na query, e é obrigatório
- A listagem de colunas é opcional, mas recomendada
- Se os nomes de coluna na definição da query não forem exclusivos, um erro será reportado na execução da query
- Podemos utilizar a listagem de colunas para corrigir o problema ou corrigi-lo na definição da query com alias

- Expressões de Tabela Comuns
 - Imediatamente após a definição da CTE, devemos executar uma query que a referencie
 - Pode ser uma instrução INSERT, UPDATE ou DELETE

- Expressões de Tabela Comuns
 - Exemplo (07): Parte 1
 - Criando e utilizando uma expressão de tabela comum

- Expressões de Tabela Comuns
 - Exemplo (07): Parte 2
 - A agregação é definida na definição da CTE e agora pode ser usada na instrução SELECT que vem imediatamente após a CTE

⊞ F	Resultados		Mensagens
	Employeel	Total Due	
1	261		7,239,495.37
2	252		2,978,027.37
3	258		5,556,272.23
4	255		6,305,115.83
5	259		5,186,032.12
6	250		2,501,613.04
7	256		6,552,648.57
8	253		7,423,411.20
9	254		6,578,521.33
10	251		7,426,610.64
11	257		6,942,815.77
12	260		5,788,769.16

- Expressões de Tabela Comuns
 - Exemplo (08): Parte 1
 - Adicionando um JOIN à tabela Person para acrescentar os nomes e sobrenomes dos funcionários

- Expressões de Tabela Comuns
 - Exemplo (08): Parte 2
 - Adicionando um JOIN à tabela Person para acrescentar os nomes e sobrenomes dos funcionários

- Expressões de Tabela Comuns
 - Exemplo (08): Parte 3
 - Adicionando um JOIN à tabela Person para acrescentar os nomes e sobrenomes dos funcionários

	EmployeeID	FirstName	LastName	Total Due
1	261	Reinout	Hillmann	7,239,495.37
2	252	Arvind	Rao	2,978,027.37
3	258	Erin	Hagens	5,556,272.23
4	255	Gordon	Hee	6,305,115.83
5	259	Ben	Miller	5,186,032.12
6	250	Sheela	Word	2,501,613.04
7	256	Frank	Pellow	6,552,648.57
8	253	Linda	Meisner	7,423,411.20
9	254	Fukiko	Ogisu	6,578,521.33
10	251	Mikael	Sandberg	7,426,610.64
11	257	Eric	Kurjan	6,942,815.77
12	260	Annette	Hill	5,788,769.16

Variáveis de Tabela

- As variáveis de tabela têm comportamento semelhante às variáveis locais
- Normalmente, elas são utilizadas para armazenar pequenos volumes de dados (menos de 500 linhas) e só estão disponíveis dentro do escopo do lote, função ou stored procedure no qual são declaradas

– Sintaxe:

```
DECLARE @variavel_local [AS] tabela
(
     [(definição_da_coluna) [,...n]]
)
```

Variáveis de Tabela

– Sintaxe:

```
DECLARE @variavel_local [AS] tabela
(
     [(definição_da_coluna) [,...n]]
)
```

- Podemos substituir variável_local pelo nome que desejarmos, mas deve prefixá-lo com uma arroba (@)
- Na sequência, podemos definir cada coluna da tabela
- Cada coluna será definida da mesma maneira como se define colunas ao criar uma tabela

- Variáveis de Tabela
 - Exemplo (09):
 - Declarando e utilizando variáveis de tabela

```
DECLARE @EmployeePOs AS TABLE
(
   EmployeeID INT,
   TotalDue MONEY
)

INSERT INTO @EmployeePOs
SELECT
   poh.EmployeeID,
   CONVERT(VARCHAR(20), SUM(poh.TotalDue), 1)
FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
GROUP BY poh.EmployeeID;
```

- Variáveis de Tabela
 - Exemplo (10): Parte 1
 - Adicionando uma instrução SELECT que referencie a variável de tabela, unindo com à tabela Person

```
DECLARE @EmployeePOs AS TABLE
(
   EmployeeID INT,
   TotalDue MONEY
)

INSERT INTO @EmployeePOs
SELECT
   poh.EmployeeID,
   CONVERT(VARCHAR(20), SUM(poh.TotalDue), 1)
FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
GROUP BY poh.EmployeeID;
--continua...
```

- Variáveis de Tabela
 - Exemplo (10): Parte 2
 - Adicionando uma instrução SELECT que referencie a variável de tabela, unindo com à tabela Person

	III	Resultados		Mensagens		
		EmployeeID		FirstName	LastName	TotalDue
	1	261		Reinout	Hillmann	7239495,37
	2	252		Arvind	Rao	2978027,37
	3	258		Erin	Hagens	5556272,23
	4	255		Gordon	Hee	6305115,83
า	t⁵i t	ÿÎD)	:	Ben	Miller	5186032,12
•	6	250	,	Sheela	Word	2501613,04
	7	256		Frank	Pellow	6552648,57
	8	253		Linda	Meisner	7423411,20
	9	254		Fukiko	Ogisu	6578521,33
	10	251		Mikael	Sandberg	7426610,64
	11	257		Eric	Kurjan	6942815,77
	12	260		Annette	Hill	5788769,16

Tabelas Temporárias

- É possível criar tabelas temporárias locais e globais
- As tabelas temporárias locais estão disponíveis dentro do escopo da sessão atual e são removidas ao final de uma sessão
- Elas devem ser prefixadas com o símbolo #
- As tabelas temporárias globais estão disponíveis para todas as sessões e são removidas quando a sessão que as criou e todas as sessões que fazem referências a elas são fechadas
- Elas devem ser prefixadas com dois símbolos ##

Tabelas Temporárias

- A sintaxe para criar uma ou outra é exatamente a mesma da criação de uma tabela tradicional, mas devemos incluir o sinal # ou ##
- Ao contrário do que acontece com os outros dois objetos temporários, é alocado espaço para tabelas temporárias
- As tabelas temporárias normalmente não são gravadas no disco, mas, em alguns casos, podem utilizar recursos

- Tabelas Temporárias
 - Exemplo (11): Parte 1
 - Criando e utilizando tabelas temporárias

- Tabelas Temporárias
 - Exemplo (11): Parte 2
 - Criando e utilizando tabelas temporárias

```
SELECT
   ep.EmployeeID,
   p.FirstName,
   p.LastName,
   ep.[TotalDue]
FROM #EmployeePOs ep
INNER JOIN Person.Person p
   ON (ep.EmployeeID = p.BusinessEnt
```

	EmployeeID	First Name	LastName	TotalDue
1	261	Reinout	Hillmann	7239495,37
2	252	Arvind	Rao	2978027,37
3	258	Erin	Hagens	5556272,23
4	255	Gordon	Hee	6305115,83
5	259	Ben	Miller	5186032,12
6	250	Sheela	Word	2501613,04
7	256	Frank	Pellow	6552648,57
8	253	Linda	Meisner	7423411,20
9	254	Fukiko	Ogisu	6578521,33
i₩v	r²ħ):	Mikael	Sandberg	7426610,64
11 9	257	Eric	Kurjan	6942815,77
12	260	Annette	Hill	5788769,16

Tratamento de Erros

- Assim como toda linguagem de programação, T-SQL fornece métodos elegantes para tratar (ou manipular) erros e exceções durante a execução
- T-SQL usa TRY...CATCH, semelhante ao C#
- Ao escrever em T-SQL, posicionamos o código no bloco TRY
 e, se ocorre um erro, o controle é enviado para o bloco
 CATCH
- O código T-SQL que tratará os erros deve ser incluído dentro do bloco CATCH

Tratamento de Erros

- Sintaxe:

- instrução_sql é uma única instrução T-SQL e bloco_de_instruções é qualquer conjunto ou lote de instruções T-SQL
- Isso se aplica a blocos TRY e CATCH
- Os blocos TRY e CATCH devem ser construídos juntos

- Tratamento de Erros
 - A Microsoft introduziu a instrução THROW, que lança uma exceção e transfere a execução para um bloco CATCH

```
THROW [{ número_do_erro | @variável_local },
    {mensagem | @variável_local },
    {estado | @variável_local },
] [; ]
```

- número_do_erro deve estar entre 50.000 e 2.147.483.647 e pode ser uma constante ou uma variável, mas é opcional ao se implementar tratamento de erro com T-SQL
- mensagem descreve o erro e pode ser uma string ou uma variável

Tratamento de Erros

 A Microsoft introduziu a instrução THROW, que lança uma exceção e transfere a execução para um bloco CATCH

```
THROW [{ número_do_erro | @variável_local },
    {mensagem | @variável_local },
    {estado | @variável_local },
] [; ]
```

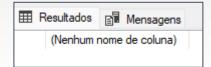
- estado deve estar entre 0 e 255 e pode ser uma constante ou uma variável
- A instrução que precede THROW deve ser terminada com um ponto e vírgula (;)

- Tratamento de Erros
 - Exemplo (12):
 - Implementando tratamento de erro utilizando construções T-SQL

BEGIN TRY

SELECT 1/0;
END TRY

BEGIN CATCH



END CATCH

- Tratamento de Erros
 - Exemplo (13):
 - Adicionando a instrução THROW ao bloco CATCH, obrigando exibir a mensagem de erro

```
BEGIN TRY
SELECT 1/0;
END TRY
BEGIN CATCH
THROW
END CATCH
```

```
Resultados Mensagens

(0 linhas afetadas)
Mensagem 8134, Nível 16, Estado 1, Linha 219
Divide by zero error encountered.
```

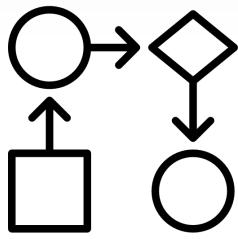
- Tratamento de Erros
 - Exemplo (14):
 - Personalizando a mensagem de erro com o THROW

```
BEGIN TRY
SELECT 1/0;
END TRY
BEGIN CATCH
THROW 51000, 'Você dividiu por zero!!!', 1;
END CATCH
```

```
Resultados em Mensagens

(0 linhas afetadas)
Mensagem 51000, Nível 16, Estado 1, Linha 229
Você dividiu por zero!!!
```

- Palavras-chave de Controle de Fluxo
 - Determinar quando e como o código deve reagir ou funcionar junto é uma parte essencial de qualquer linguagem de programação T-SQL inclui um conjunto de palavras-chave que permitem agrupar uma série de instruções e tomar decisões em tempo de execução baseadas na lógica dentro do código



- Palavras-chave de Controle de Fluxo
 - As palavras-chave são as seguintes:
 - BEGIN...END
 - BREAK
 - CONTINUE
 - GOTO
 - IF...ELSE
 - RETURN
 - WAITFOR
 - WHILE

- BEGIN...END
 - Engloba um grupo ou uma série de instruções T-SQL
 - Blocos BEGIN...END podem ser aninhados

```
BEGIN
    instrução_sql | bloco_de_instruções
END
```

BEGIN...END

- Exemplo (15):
 - Utilizamos uma variável para limitar o resultado a apenas os funcionários cuja data de admissão seja inferior ou igual ao valor atribuído a essa variável

```
BEGIN
   DECLARE @StartingHireDate DATETIME = '12/31/2001'

SELECT e.BusinessEntityID, p.FirstName, p.LastName, e.HireDate
FROM HumanResources.Employee e
INNER JOIN Person.Person p
   ON (e.BusinessEntityID = p.BusinessEntityID)
WHERE HireDate <= @StartingHireDate
END</pre>
```

IF...ELSE

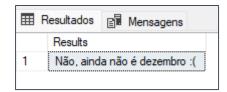
- Diz para a linguagem de programação para que execute uma instrução ou um conjunto de instruções T-SQL se a condição especificada for satisfeita, ou outra instrução ou um conjunto de instruções T-SQL, se não for
- O IF pode existir sem o ELSE, mas o ELSE não pode existir sem o IF

```
IF expressão_booleana { instrução_sql | bloco_de_instruções }
  [ ELSE { instrução_sql | bloco_de_instruções } ]
```

• IF...ELSE

- Exemplo (16):
 - Como o mês não é dezembro (December), a expressão booleana retornou falso

```
IF (DATENAME(M, GETDATE()) = 'December')
BEGIN
    SELECT 'Chegando o Natal!!!' Results
END
ELSE
BEGIN
    SELECT 'Não, ainda não é dezembro :(' Results
END
```



WHILE

- É um mecanismo de loop baseado em uma expressão booleana
- Enquanto a expressão for avaliada como verdadeira, a instrução ou bloco de código T-SQL especificado executará
- Duas palavras-chave opcionais, BREAK e CONTINUE, podem ser incluídas com a palavra-chave WHILE para ajudar na lógica de controle dentro do loop
- Se, em qualquer ponto durante o loop WHILE, a palavrachave BREAK fizer a execução da query terminar, o código T-SQL após a palavra-chave END será executado

WHILE

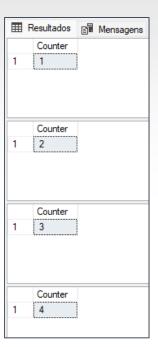
- A palavra-chave CONTINUE, por outro lado, faz o loop reiniciar
- As instruções após a palavra-chave CONTINUE são ignorados

```
WHILE expressão_booleana
    { instrução_sql | bloco_de_instruções | BREAK | CONTINUE }
```

WHILE

- Exemplo (17):
 - Utilizando o loop WHILE com BREAK e CONTINUE

```
DECLARE @count INT = 0
WHILE (@count < 10)
BEGIN
SET @count = @count + 1;
IF (@count < 5)
BEGIN
SELECT @count AS Counter
CONTINUE;
END
ELSE
BREAK;
END</pre>
```





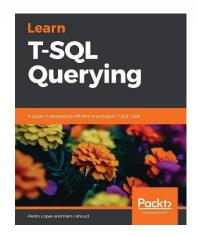
EXERCÍCIOS

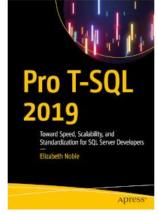
Referências

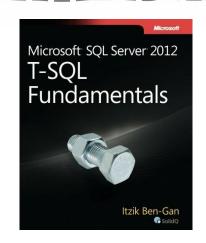
Noble, E.; Pro T-SQL 2019 Toward Speed, Scalability, and Standardization for SQL Server Developers. Apress, 2020.

Ben-Gan, I.; Microsoft SQL Server 2012 T-SQL Fundamentals. Pearson Education. 2012.

Lahoud, P.; Lopes, P.; T-SQL Querying: A guide to developing efficient and elegant T-SQL code. Packt Publishing. 2019.







Aula 14 | Módulo Intermediário